

ANÁLISE DOS HÁBITOS SEXUAIS DE INDIVÍDUOS COM INDICAÇÃO DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV (PREP)

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisco Alisson Paula de FranÇa, Marta Maria de Franca Fonteles

Introdução: A PrEP foi incorporada ao Sistema Único de Saúde em 2017, como alternativa aos métodos de prevenção ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) já existentes. Sobretudo, é importante estudar os hábitos sexuais de usuários-PrEP, no intuito de monitorar as exposições dos sujeitos ao HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). **Objetivo:** Estudar os hábitos sexuais de indivíduos com indicação de PrEP. **Metodologia:** Estudo de caráter exploratório e retrospectivo. A coleta de dados foi realizada em março de 2020, através das informações cadastradas no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) no período de janeiro de 2018 a fevereiro de 2020, em serviço de referência em infectologia do Ceará. Participaram do estudo os indivíduos com indicação de PrEP cadastrados no SICLOM. **Resultados:** 206 participantes preencheram os critérios de elegibilidade. A idade média dos indivíduos foi de $31 \pm 8,31$ anos. A maioria era do sexo masculino (81,06%), com identidade de gênero homossexual (65,04%), de cor parda (57,28%) e com escolaridade superior a 12 anos de estudo (66,50%). No tocante aos hábitos sexuais, 28,64% dos participantes expuseram ter entre 5 e 700 parcerias sexuais nos três meses antes da indicação de PrEP. Ainda, considerando o mesmo período, apenas 27,67% dos sujeitos relataram o uso de preservativo em todas as relações性uais e 52,42% assumiram manter relações性uais com parceiros infectados pelo HIV. Anal insertivo (58,74%) e anal receptivo (24,27%) foram os tipos de relação mais relatados. Não obstante, 12,13% relataram planejamento reprodutivo e 21,84% possuíam sintomas/diagnóstico de IST. **Conclusão:** Foi identificado comportamentos sexuais de alto risco entre os indivíduos estudados. Isso sugere que a PrEP pode ser uma estratégia adicional na prevenção de infecção por HIV; todavia, sem sobreposição ao uso do preservativo, tendo em vista que esse método não é eficaz na prevenção de outras IST.

Palavras-chave: Profilaxia Pré-exposição ao HI. Prevenção. HIV/AIDS. Relação sexual.